

CIMENTOS DA BAHIA S.A.

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020***

CIMENTOS DA BAHIA S.A.

Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2021

1-Mensagem da Administração

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras (DF's) da **Cimentos da Bahia S.A.** ("**Cibahia**" ou "**Companhia**"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. As referidas Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

2-Descrição dos negócios, produtos e serviços

A **Cimentos da Bahia S.A.** foi constituída em 15 de junho de 2012 e é controlada pela Cimento Portland Participações S.A., a qual é detentora de 100% das ações emitidas. O parque industrial será localizado no município de Paripiranga, no Estado da Bahia.

A **Cibahia** terá capacidade de produção de 2 milhões de toneladas/ano de cimento, visando atender a construção civil como mercado prioritário.

O investimento será da ordem de R\$1,2 bilhões e propiciará cerca de 300 empregos diretos, além de capacitação de mão de obra na região.

A **Cibahia** encontra-se em fase pré-operacional.

3-Nota sobre a auditoria externa

A **Cibahia** informa que a empresa de auditoria BKR – Lopes, Machado Auditores não lhe prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2021.

A Direção

CIMENTOS DA BAHIA S.A.
CNPJ: 15.735.987/0001-60





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Cimentos da Bahia S.A.
Paripiranga – BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cimentos da Bahia S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cimentos da Bahia S.A.**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Fase pré-operacional

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional desde a sua constituição e todos os recursos necessários até a emissão da Licença de Instalação (LI) serão suportados pelos acionistas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

Desempenho operacional

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 15, a **Cimentos da Bahia S.A.** apresentou passivo a descoberto e prejuízos acumulados. Esses fatos estavam previstos no planejamento estratégico da Companhia, motivo pelo qual sua Administração entende não ser necessário nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e à classificação dos passivos, que poderia ser necessário em função destes assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Rio de Janeiro - RJ - Av. Graça Aranha, 416/11º andar – CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 | Fax: 55 21 2261-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 – Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tel.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 | Fax: 55 81 3325-6041 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 – Cel: 55 21 99130-7919 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - New York - NY - EUA - Tel: (1) (212) 964-2115 - Fax: (1) (212) 964-2133 - Contato: bkr@bkr.com





Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 3 de março de 2022.

CRC-RJ-2026-O



Eliel Torres da Mota
Contador - CRC-PE-025592/O-0

Filiais e empresas Ligadas

BKR INTERNATIONAL

CIMENTOS DA BAHIA S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de reais)

	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	55	26	Fornecedores	10	8	4
Outros ativos	7	12	10	Salários e encargos sociais	11	3	3
		67	36	Outros passivos		14	11
						25	18
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Tributos a recuperar	8	99	98	Mútuo a pagar	12	1.378	1.197
		99	98	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	12	10.853	10.853
Imobilizado	9	6.398	6.388			12.231	12.050
		6.497	6.486				
				Passivo a descoberto	13		
				Capital social		14.001	14.001
				Prejuízos acumulados		(19.693)	(19.547)
						(5.692)	(5.546)
Total do Ativo		6.564	6.522	Total do Passivo e do Passivo a Descoberto		6.564	6.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2021	2020
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(146)	(219)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		11	11
		<u>(146)</u>	<u>(208)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(146)</u>	<u>(208)</u>
Número de ações ao final do exercício - em milhares	13	<u>1</u>	<u>1</u>
Prejuízo do exercício por ação		<u>(146)</u>	<u>(208)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de dezembro de 2020	14.001	(19.339)	(5.338)
Prejuízo do exercício		(208)	(208)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.001	(19.547)	(5.546)
Prejuízo do exercício		(146)	(146)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	14.001	(19.693)	(5.692)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(em milhares de reais)**

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(146)	(208)
Ajustes		
Depreciação	2	1
Baixas no imobilizado		31
Prejuízo do exercício - ajustado	(144)	(176)
Varição do capital circulante		
Outros ativos	(2)	(7)
Tributos a recuperar	(1)	
Fornecedores	4	1
Salários e encargos sociais		(5)
Outros passivos	3	(4)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	(140)	(191)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no imobilizado	(12)	(3)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(12)	(3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Mútuo a pagar	181	205
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	181	205
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	29	11
Varição no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	26	15
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	55	26
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	29	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A **Cimentos da Bahia S.A.** (“Companhia”) foi constituída em 15 de junho de 2012 e é controlada pela Cimento Portland Participações S.A., a qual é detentora de 100% das ações emitidas. O parque industrial será localizado no município de Paripiranga, no Estado da Bahia.

A Companhia terá capacidade de produção de 2 milhões de toneladas/ano (*) de cimento, visando atender a construção civil como mercado prioritário.

Esse investimento propiciará o atendimento ao mercado consumidor com velocidade, qualidade e custo competitivo e gerará, entre outros benefícios sociais, cerca de 300 empregos (*) diretos, capacitação de mão-de-obra na região, além da interiorização do desenvolvimento e absorção de tecnologia. Para isso será necessário investimento da ordem de R\$ 1,2 bilhões (*), que segundo a Administração da Companhia, deverá ser absorvido a partir do início da sua operação.

A Companhia mantém-se em situação pré-operacional. No primeiro semestre de 2015 foi concluído a fase da Licença Prévia (LP), conforme portaria nº 9.932 de junho de 2015 – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), publicado no Diário Oficial em 27 de junho de 2015. A Companhia está em fase de renovação da LP e a obtenção da Licença de Instalação (LI) foi postergada para um prazo de 5 anos, a partir da renovação, em maio de 2021. Estima-se que a Companhia entrará em operação 30 meses após iniciada as obras de instalação da unidade.

Todos os recursos necessários até a emissão da LI serão obtidos por meio de aumento de capital dos acionistas na Companhia.

A administração da Companhia autorizou a conclusão da apresentação dessas demonstrações financeiras em 3 de março de 2022.

(*) Informação não auditada.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Incentivos fiscais

Em decorrência do projeto de implantação da unidade industrial, a Companhia foi habilitada aos incentivos do Desenvolve Bahia, conforme Resolução 058-2013 emitida pelo Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve e publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia – DOE em 22 de maio de 2013.

Foram concedidos os benefícios:

- Diferimento do lançamento e do pagamento do ICMS com determinadas condições;
- Dilação de prazo de 72 meses para pagamento do saldo devedor do ICMS, relativo às operações próprias, gerado em razão dos investimentos previstos no projeto incentivado, conforme estabelecido na Classe I, da Tabela I, anexa ao regulamento do Desenvolve;
- Concedeu o prazo de 12 anos para fruição dos benefícios, contado a partir de 1º de maio de 2013; e,
- Sobre cada parcela do ICMS com prazo de pagamento dilatado incidirá taxa de juros de 65% da TJLP a.a. ou outra que venha a substituí-la de acordo com a Tabela II, anexa ao Regulamento.

(c) Impactos do Novo Coronavírus (COVID-19)

Apesar da pandemia da COVID-19 ter causado fortes impactos na economia mundial, não houve alteração no planejamento em função deste fato, já que a Companhia se encontra em fase pré-operacional.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Pronunciamento Técnico NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.4 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os terrenos não são depreciados e a depreciação dos ativos é calculada pelo método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Máquinas e equipamentos	2-20
Móveis e utensílios	5-10
Veículos	5

2.6 Fornecedores

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.7 Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

O adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) será classificado como instrumento patrimonial se atender as seguintes condições: (i) sua conversão seja irrevogável e irretroatável; (ii) o adiantamento esteja em moeda funcional da entidade, não prevendo indexação; (iii) a quantidade de ações ou quotas no qual o adiantamento será convertido seja pré-estabelecida. Caso estas condições não sejam atendidas no momento inicial, o AFAC será classificado como instrumento de dívida, sendo tratado como passivo exigível.

2.8 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos só serão reconhecidos após o início das operações e a concretização das premissas do modelo de negócios que permitam assegurar a recuperação desses tributos.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. Atualmente, a Companhia apresenta prejuízo e não constitui imposto de renda diferido (Nota Explicativa nº 2.9).

(b) Recuperabilidade (Impairment) estimativa de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes de juros e impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil, método utilizado pela Companhia.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo do grupo destes ativos (Nota Explicativa nº 2.3).

(c) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base na vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria do segmento, experiências prévias e/ou contratação de empresa especializada, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados anualmente, porém a administração não realizou avaliação sobre a vida útil de seus ativos por entender que parte substancial de seu imobilizado está sendo utilizado para o projeto.

4. Gestão de risco financeiro**4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Estima-se que a Companhia entrará em operação 30 meses após iniciada as obras de instalação da unidade, portanto dos recursos necessários até a emissão da LI (Licença de Instalação) serão obtidos por meio de aumento de capital dos acionistas na Companhia.

(a) Risco de mercado

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(b) Risco de liquidez**

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2021 não há alavancagem financeira, a Companhia tem 100% da dívida por meio de capital próprio.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2021	2020
Recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	55	26
	55	26
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	8	4
Mútuo a pagar	1.378	1.197
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	10.853	10.853
	12.239	12.054



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Recursos em banco	55	26
	55	26

O saldo dos recursos em banco compreende os depósitos em conta corrente, bem como as aplicações automáticas e de curto prazo, podendo ser resgatadas a qualquer momento.

7. Outros ativos

	2021	2020
Adiantamentos a fornecedores	6	4
Adiantamentos para férias	1	1
Outros	5	5
	12	10

8. Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar são provenientes de rendimentos sobre aplicações financeiras, compra de insumos e retenções sobre serviços prestados por pessoas jurídicas. Como a Companhia está em fase pré-operacional, os tributos são reconhecidos no longo prazo.

	2021	2020
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	87	87
Outros	12	11
	99	98



CIMENTOS DA BAHIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	6.384	2	31		6.417
Adições		3			3
Baixas			(31)		(31)
Depreciação (i)		(1)			(1)
Saldo contábil, líquido	6.384	4			6.388
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	6.384	7			6.391
Depreciação acumulada		(3)			(3)
Saldo contábil, líquido	6.384	4			6.388
Em 31 de dezembro de 2021					
Saldo inicial	6.384	4			6.388
Adições				12	12
Depreciação (i)		(1)		(1)	(2)
Saldo contábil, líquido	6.384	3		11	6.398
Em 31 de dezembro de 2021					
Custo	6.384	7		12	6.403
Depreciação acumulada		(4)		(1)	(5)
Saldo contábil, líquido	6.384	3		11	6.398
Taxas anuais médias de depreciação	-	10%	10%	20%	

(i) Depreciação

O montante de R\$2 (R\$1 em 2020) refere-se à despesa de depreciação reconhecida no resultado, na conta denominada “despesas gerais e administrativas”.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****10. Fornecedores**

	2021	2020
Fornecedores nacionais	8	4
	8	4

Referem-se a valores a pagar decorrentes de serviços administrativos rotineiros.

11. Salários e encargos sociais

	2021 e 2020
Provisão para férias e encargos	2
Outros	1
	3

12. Transações e saldos com partes relacionadas

	2021	2020
Mútuo		
Cimar - Cimentos do Maranhão S.A (i)	1.242	1.061
Cimento Portland Participações S.A (i)	136	136
	1.378	1.197
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	10.853	10.853

(i) O prazo e forma de pagamento relacionados aos mútuos, conforme contratos entre as partes, acordaram que o valor total do débito resultante do contrato firmado será liquidado ao final de cada exercício fiscal, sem reajuste ou cobrança de juros, ficando facultativo, todavia, a possibilidade de prorrogação ou renovação da abertura de crédito ora avençada, mediante comum acordo escrito entre as partes.



CIMENTOS DA BAHIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****13. Passivo a descoberto**

A Companhia é controlada pela Cimento Portland Participações S.A., que detém 100% das ações.

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$14.001, dividido em 1.000 (mil) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	2021 e 2020	
	Participação	mil - R\$
Cimento Portland Participações S.A.	100%	14.001
	100%	14.001

(b) Reservas

O lucro líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, será destinado a: reserva legal, 5% do resultado, limitado a 20% do capital social; e, reserva de lucros, necessárias para as despesas do exercício seguinte e para manutenção da sociedade. A distribuição de dividendos será objeto de deliberação da Assembleia Geral da Companhia.

14. Despesas gerais e administrativas

	2021	2020
Despesas com pessoal	(40)	(48)
Consultoria, assessoria e outros	(82)	(92)
Despesas com viagens		(1)
Aluguéis	(3)	(1)
Depreciação	(2)	(1)
Taxas estaduais	(1)	(38)
Doações a instituição de ensino e pesquisa		(21)
Outras despesas gerais e administrativas	(18)	(17)
	(146)	(219)



CIMENTOS DA BAHIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Desempenho operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a **Cimentos da Bahia S.A.** apresentou passivo a descoberto de R\$5.692 (R\$5.546 em 2020) e prejuízos acumulados no montante de R\$19.693 (R\$19.547 em 2020). Estes fatos já estavam previstos no seu planejamento estratégico. Desta forma, a Companhia elaborou as demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis aplicáveis a entidades operando em regime normal.

16. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía coberturas de seguros contratadas.

* * *

